

## *No princípio havia o Verbo [...].*

---

João 1:1

### **A ascendência do Evangelho**

Nenhuma expressão fornece imagem mais justa do poder daquele a quem todos os espíritos da Terra rendem culto do que a de João, no seu Evangelho “No princípio era o Verbo...”.

Jesus, cuja perfeição se perde na noite imperscrutável das eras, personificando a sabedoria e o amor, tem orientado todo o desenvolvimento da humanidade terrena, enviando os seus iluminados mensageiros, em todos os tempos, aos agrupamentos humanos e, assim como presidiu à formação do orbe, dirigindo, como divino Inspirador, a quantos colaboraram na tarefa da elaboração geológica do planeta e da disseminação da

vida em todos os laboratórios da natureza, desde que o homem conquistou a racionalidade, vêm-lhe fornecendo a ideia da sua divina origem, o tesouro das concepções de Deus e da imortalidade do espírito, revelando-lhe, em cada época, aquilo que a sua compreensão pode abranger.

Em tempos remotos, quando os homens, fisicamente, pouco dessemelhavam dos antropótipos, suas manifestações de religiosidade eram as mais bizarras, até que, transcorridos os anos, no labirinto dos séculos, vieram entre as populações do orbe os primeiros organizadores do pensamento religioso que, de acordo com a mentalidade geral, não conseguiram escapar das concepções de ferocidade que caracterizavam aqueles seres egressos do egoísmo animalesco da irracionalidade. Começaram aí os primeiros sacrifícios de sangue aos ídolos de cada facção, crueldades mais longínquas que as praticadas nos tempos de Baal, das quais tendes notícia pela História.

Evangelho")

## Pergunta 261 do livro *O consolador*

Pergunta: "No princípio era o Verbo..." Como deveremos entender esta afirmativa do texto sagrado?

Resposta: O apóstolo João ainda nos adverte que "o Verbo era Deus e estava com Deus".

Deus é amor e vida e a mais perfeita expressão do Verbo para o orbe terrestre era e é Jesus, identificado com a Sua Misericórdia e Sabedoria, desde a organização primordial do planeta.

Visível ou oculto, o Verbo é o traço da Luz divina em todas as coisas e em todos os seres, nas mais variadas condições do processo de aperfeiçoamento.

(*O consolador*. FEB Editora. Pergunta 261)

## Fermento verbal

Aprendamos a sentir com amor, a fim de que

venhamos a pensar com justiça e a falar para o bem.

O próprio Testamento divino assegura que "no princípio era o verbo".

Depois do amor e da justiça do Criador, apareceu a expressão verbal como fermento vivo da Criação.

Em todos os avisos da caridade não nos esqueçamos da boa palavra que socorre e ilumina sempre.

Para usá-la com segurança, não é preciso assumas posição compulsória de santidade, transformando a frase em látigo de chamas sobre os enganos que ainda entenebrecem o roteiro do próximo.

Basta que a tua diligência no bem se faça incessante.

À frente do comentário calunioso, lembra alguma virtude da criatura visada pela chuva injustificável de lodo e lama.

Perante as anotações do desânimo, fala acerca das esperanças do Céu que ainda não apagou o Sol com que nos clareia o caminho.

Diante da delinquência, recorda a Misericórdia celestial que a todos nos provê de recursos para o pagamento das próprias faltas.

Ante a irritação e a crítica, não pronuncies o venenoso apontamento que dilacera à distância, mas sim procura algum fato ou alguma lição em que a pessoa reprovada encontre alívio e consolo.

Sobretudo, auxilia aos ausentes que não podem cogitar da própria defesa.

Lembra-te de que todo aquele que hoje desa-

prova os outros contigo, amanhã te desaprovará também diante dos outros.

Guarda-te contra a insinuação maledicente que supõe encontrar serpente e lagarto, pedra e espinho no roteiro dos semelhantes e, procurando o bem sem desfalecer, através da boa palavra constante, atingirás o rio abençoadão da simpatia, em cuja corrente límpida alcançarás o porto da paz, com a vitória de tuas esperanças mais belas, então convertidas em verdadeira felicidade na Vida superior.

(Taça de luz. Ed. LAKE. Cap. 35)